



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



EIV – FORMULÁRIO PADRÃO PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA		SIP:
01. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE		
RAZÃO SOCIAL (PESSOA JURÍDICA) OU NOME (PESSOA FÍSICA): ROBERTO FRANZIN COELHO		
CNPJ ou CPF/MF:		
TELEFONE:	E-MAIL: dresden.joseluis@sercomtel.com.br	
ENDEREÇO:		Nº S/N
CEP:	CIDADE: LONDRINA	COMPLEMENTO:

Para preenchimento deste formulário é necessário apresentar os seguintes documentos:		
<input type="checkbox"/> CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA	Nº DO PROCESSO: 37320/2015	Nº da Consulta Prévia/Ano:
<input type="checkbox"/> Nº DO PROCESSO NO QUAL FOI SOLICITADO O EIV:	Nº DO PROCESSO: 37320/2015	
<input type="checkbox"/> PARECER TÉCNICO AMBIENTAL DA SEMA PARA ATIVIDADES LISTADAS NO Art. 11 DO DECRETO MUNICIPAL Nº 677/2012.	Nº DO PROCESSO:	Nº do Parecer/Ano
<input type="checkbox"/> ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) OU REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (RRT)		
DOCUMENTOS COMPLEMENTARES		
<input type="checkbox"/> CERTIDÃO DE ÓBICE	Nº DO PROCESSO:	Nº da Certidão/Ano:
<input type="checkbox"/> CONSULTA PRÉVIA DE APROVAÇÃO DE PROJETO	Nº DO PROCESSO:	Nº da Consulta Prévia/Ano:
<input type="checkbox"/> NARRATIVA DE PERÍMETRO	Nº DO PROCESSO:	Nº da Narrativa/Ano:
<input type="checkbox"/> PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (O PGRCC SERÁ COBRADO SOMENTE PARA CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMAS) Nº DO PROCESSO:		
<input type="checkbox"/> PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (DECRETO 769/2009 e DECRETO 1050/2010) Nº DO PROCESSO:		

PLANILHA INDICATIVA PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA	
02. REQUERIMENTO PARA:	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PERÍMETRO URBANO	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO PARA FINS URBANOS	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE SISTEMA VIÁRIO	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE ZONEAMENTO – PARA QUAL? _____	
<input checked="" type="checkbox"/> IMPLANTAÇÃO DE NOVO EMPREENDIMENTO	
<input type="checkbox"/> DEMOLIÇÃO	
<input type="checkbox"/> MUDANÇA DO USO ATUAL	
<input type="checkbox"/> RENOVAÇÃO DE ALVARÁ	
<input type="checkbox"/> AMPLIAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA	
*CASO A ATIVIDADE SEJA INDUSTRIAL, PREENCHER ENQUADRAMENTO CONFORME LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO.	

03. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
NOME DO EMPREENDIMENTO: CLINICA VETERINÁRIA	
NOME DO RESPONSÁVEL PELO EIV: Alexandre Peterson Vieira da Silva	
TELEFONE: 8456-6154	E-MAIL: alexandrepeterson@gmail.com
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EM UTM (Universal Transversal Mercator): 483022,77 E 7417941,93 S	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRETENDIDA: (De acordo com Ramo de Atividade no Contrato Social ou CNAE)					
ZONEAMENTO DO LOTE: ZC4					
ZONEAMENTO DE ACORDO COM A CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA OU CERTIDÃO DE ÓBICE.					
LOTE/DATA: 11	QUADRA: 01	LOTEAMENTO: VALE DO RENO	GLEBA:		
RUA: AV.: HARRY PROCHET					Nº 1300
CEP: 86.047-040		CIDADE: LONDRINA		COMPLEMENTO:	
ÁREA TOTAL DO TERRENO (m ²)	532,12	ÁREA TOTAL EDIFICADA (m ²)	328,63	ÁREA TOTAL A SER AMPLIADA (m ²)	328,63
ÁREA DE ESTACIONAMENTO (m ²)	66,30	ÁREA PERMEÁVEL EXIGIDA POR LEI (m ²)	178,65	ÁREA BRUTA LOCÁVEL (m ²)	
CONFORME ANEXO 3 DA LEI 7.485/1998.					
NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO:	10	NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO DEFICIENTES:		DE VAGAS DE PARA	1
NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA BICICLETA:		NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA IDOSOS:			1
VAGAS PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE:		ÁREA DE CARGA E DESCARGA (m ²):			
NÚMERO DE VAGAS ESTACIONAMENTO PARA MOTOS:					
DESCRIÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO (Porte, Nº de Pavimentos, Atividades Previstas)					
EMPREENDIMENTO DE PEQUENO PORTE, SENDO UMA CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA TÉRREA, PARA ATENDIMENTO CLINICO VETERINÁRIO E HOSPITALAR PARA ANIMAIS DE PEQUENO PORTE					

04. ANÁLISE DO ENTORNO

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID):

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII):



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



GERAÇÃO DE CONTAMINANTES ATMOSFÉRICOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CASO A RESPOSTA SEJA SIM, QUAL É O TIPO DO CONTAMINANTE:		
CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS: De acordo com a RDC ANVISA n 360/04 (dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde) e Revolução CONAMA n 358/05 (dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providencias), os RSS são classificados em cinco grupos A, B, C, D e E. <ul style="list-style-type: none">• Grupo A - engloba os componentes com possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar riscos de infecção. Exemplos: placas e laminas de laboratório, carcaças, peças anatômicas (membros), bolsas transfusionais contendo sangue, dentre outras.• Grupo B - contém substâncias químicas que podem apresentar risco a saúde pública ou ao meio ambiente dependente de suas características de inflamabilidade, corrosividade, e toxicidade. Exemplo: medicamentos apreendidos, reagentes de laboratório contendo metais pesados, dentre outras.• Grupo C - quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de eliminação especificados nas normas de Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, como, por exemplo, serviços de medicina nuclear e radioterapia etc.• Grupo D - não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Ex: sobras de alimentos e do preparo de alimentos, resíduos de áreas administrativas etc.• Grupo E - materiais per furo- cortantes ou escarificantes, tais tais como lâmpadas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, laminas de bisturi, lancetas, espátulas e outros similares. O hospital possuirá Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviço da Saúde - PGRSS. Esse plano aponta e descreve ações ao manejo dos resíduos sólidos, observadas suas características, no âmbito do estabelecimento, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, coleta, armazenadas, transporte, tratamento e disposição final, bem como a proteção à saúde pública e ao meio ambiente. Os resíduos recicláveis gerados são encaminhados a empresa Cooper Região - Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Londrina, que possui licença vigente de operação n 21057. A empresa responsável pela coleta, transporte e disposição final dos resíduos é a Medc Tec Ambiental LTDA ME, que possui licença vigente de operação n 9048. A coleta pública de Londrina é responsável pela coleta de resíduos orgânicos e rejeitos gerados. Os resíduos são armazenados em lixeiras identificadas e posteriormente são encaminhadas para ATT - Área de Tratamento Temporário.		
POLUIÇÃO VISUAL: O empreendimento deve atender a Lei Municipal n 10.966/2010, conhecida como Projeto Cidade Limpa, que dispõe sobre a ordenação dos anúncios que compõe a paisagem urbana do município.		
POLUIÇÃO SONORA: A produção de resíduos pode aumentar durante a construção.		
DESCRIÇÃO DA DRENAGEM NATURAL DO LOTE E CORPO HÍDRICO RECEPTOR: A drenagem natural do município deve-se a formação dos vales. Os córregos são de caráter perene e a rede de drenagem é abundante e bem distribuída. A área de drenagem de uma bacia hidrográfica é representada pela área plana (projeção horizontal) compreendida dentro dos limites estabelecidos pelos seis divisores topográficos. O divisor se comporta como uma linha que une os pontos de máxima cota em torno da bacia, dividindo as águas de precipitação que escoam para a bacia vizinha e as que contribuem para o escoamento superficial da mesmas. No município, o sistema de drenagem natural possui 16 sub-bacias principais. O corpo hídrico mais próximo do estabelecimento é o Ribeirão do Cambé, pertencente à Bacia do Ribeirão Cambé.		
POLUIÇÃO HÍDRICA: O hospital gera efluentes que devem ter destinação adequada, através da rede de drenagem urbana, pelo sistema de esgotamento sanitário do empreendimento ou armazenados para destinação à empresa licenciada.		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



CAUSA VIBRAÇÃO:	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO												
DE QUE TIPO?														
ATIVIDADE PERIGOSA:	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO												
DE QUE TIPO?														
ESPÉCIES QUE COMPÕEM A VEGETAÇÃO DO ENTORNO:														
<p>A vegetação do entorno é constituída por varias espécies presentes no entorno do Lago Igapó e na vizinhança. Algumas espécies são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sibipiruna (Caesalpinia peltophoroides);• Ipê amarelo (Tabebuia serratifolia);• Araucária (Araucária angustifolia);• Pau Brasil (Caesalpinia echinata Lam.);• Ficus (Ficus banjamina).														
ESPÉCIES QUE COMPÕEM A FAUNA LOCAL:														
<p>A fauna local é composta por aves, répteis, anfíbios e mamíferos. Alguns exemplos são: pequenos roedores, sabias, canário, bem-te-vi, gaviões, corujas e garças.</p>														
RISCOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:														
<p>Os resíduos perigosos apresentam periculosidade. Os microrganismos presentes nos resíduos de serviços de saúde não tratados são potentes fontes de contaminação as saúde humana e ambiental, uma vez que sobrevivem por tempo considerável no interior do lixo hospitalar.</p> <p>Devido ao potencial infeccioso degradante e poluente contra o meio ambiente e infeccioso contra a saúde humana, os resíduos de serviços de saúde exigem atenção especial e técnica correta de manejo e gerenciamento. Isto envolve desde a etapa de geração até o momento de disposição final.</p> <p>A observância rigorosa das técnicas corretas de manejo dos resíduos de estabelecimento de serviços de saúde mostra-se extremamente necessária e importante para garantir a segurança de funcionários, pacientes e visitantes destes estabelecimentos, e indo além, uma vez que o correto gerenciamento desses resíduos pode, com eficiência, proteger a comunidade e o meio ambiente.</p> <p>Dessa forma, fica clara a importância do hospital manter sempre seu PGRSS atualizado e seguindo corretamente a legislação vigente.</p> <p>O hospital possui uma sala de raio X há revelação de raio x no local. As imagens são computadorizadas. Essa sala, bem como todo o hospital deve seguir rigorosamente a Revolução RDC n 50, de 21 de fevereiro de 2002 da Agencia nacional de Vigilância Sanitária, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.</p> <p>O hospital possui projeto de proteção contra incêndio. O GLP, materiais tóxicos e inflamáveis que são utilizados deverão continuar possuindo volume inferior ao estabelecimento pelas normas técnicas.</p>														
ADENSAMENTO POPULACIONAL DO ENTORNO:														
<p>A tabela abaixo descreve a quantidade da produção de Londrina de acordo com o bairro. A população e a densidade populacional do bairro em estudo e de alguns bairros do entorno, seguem abaixo:</p>														
<table border="1"><thead><tr><th>Bairro</th><th>População</th><th>Densidade Populacional (hab/há)</th></tr></thead><tbody><tr><td>Palhano</td><td>2.779</td><td>3,29</td></tr><tr><td>Vivendas do Alvaredo</td><td>546</td><td>0,82</td></tr><tr><td>Guanabara</td><td>4.243</td><td>28,29</td></tr></tbody></table>			Bairro	População	Densidade Populacional (hab/há)	Palhano	2.779	3,29	Vivendas do Alvaredo	546	0,82	Guanabara	4.243	28,29
Bairro	População	Densidade Populacional (hab/há)												
Palhano	2.779	3,29												
Vivendas do Alvaredo	546	0,82												
Guanabara	4.243	28,29												
<p>A população fixa é composta pelas pessoas que moram no entorno do estabelecimento. Já a população flutuante conta com os funcionários, pacientes e acompanhantes, estimados assim, um total de 30 pessoas por dia.</p>														
VALORIZAÇÃO OU DESVALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA:														
<p>A valorização imobiliária acontece quando existe investimentos nos infra-estruturas operantes que oportunizam a qualidade de vida e ao atendimento as necessidades básicas e claras ampliações das políticas públicas e de infra-estruturas de atendimento prioritário como Postos de Saúde e Escolas Municipais e Estaduais e Transporte Público, Rede de Energia elétrica que aperfeiçoam a valorização local.</p> <p>Por se tratar de um investimento de saúde, a valorização imobiliária é impactada positivamente.</p>														



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



HÁ ÁREAS DE INTERESSE:	SIM	NÃO
CULTURAL		X
PAISAGÍSTICO	X	X
AMBIENTAL	x	
HISTÓRICO		X
ESTÁ O PERÍMETRO COMPREENDIDO PELA AEROFOTO DE 1949?	X	

*Obs: para áreas de interesse cultural apresentar Parecer da Secretaria da Cultura.

DESCRIÇÃO DA ÁREA DE INTERESSE:

Não há no entorno do empreendimento em um raio de 300 metro, área de interesse cultural e histórico.

Área de interesse Paisagístico e Ambiental:

O hospital está localizado próximo a PR 445, onde está sendo construído um viaduto. Estando ao lado de barracões comerciais.

O empreendimento se localiza na Bacia Hidrográfica do Ribeirão de Cambé.

GERAÇÃO DE EMPREGOS:

A geração de emprego é um impacto positivo, pois o hospital empregará 50 pessoas, entre funcionários e estagiários.

IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO NA POPULAÇÃO RESIDENTE OU ATUANTE NO ENTORNO:

Os impactos socioeconômicos do empreendimento tendem a ser apenas positivos, uma vez que o hospital traz valorização imobiliário a região por trazer benefícios a saúde animal e gerar empregos.

PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS URBANOS	SIM	NÃO
PASSEIO	X	
ASFALTO	X	
ÁGUA ENCANADA	X	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	X	
COLETA DE LIXO	X	
REDE DE ESGOTO	x	
GÁS CANALIZADO		X
TRANSPORTE COLETIVO	X	
TELEFONIA FIXA	X	
TELEFONIA MÓVEL	X	
REDE DE ÁGUA PLUVIAL	X	

PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	AID ¹	AII ²
ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		
INSTITUIÇÕES DE ENSINO		
TEMPLOS RELIGIOSOS		

¹AID: Área de Influência Direta
²AII: Área de Influência Indireta

QUAL O FLUXO DE VEÍCULOS DA VIA DO EMPREENDIMENTO?	<input type="checkbox"/> BAIXO	<input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO	<input type="checkbox"/> INTENSO
---	--------------------------------	---	----------------------------------



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



QUAL A HIERARQUIA DA VIA?

A Avenida Harry Prochet, é uma via mão dupla, com canteiro central, sendo uma das principais vias de acesso entre os bairros da zona sul ao centro. É qualificada como sendo uma via arterial. Não possui semáforos instalados.

QUAIS AS VIAS DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO (ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS):

O hospital poderá ser acessado pela PR 445, e pela própria Harry Prochet.

A VIA DE ACESSO AO
EMPREENDIMENTO POSSUI
SEMAFORIZAÇÃO:

SIM

NÃO

QUAL A ESTIMATIVA DE VIAGENS ATRAÍDAS PARA O EMPREENDIMENTO POR DIA (DIFERENCIANDO VEÍCULOS DE PASSEIO E DE CARGA E/OU ÔNIBUS E VANS ESCOLARES):

Estima-se que com a ampliação o hospital irá aproximadamente 30 veículos diariamente. Não havendo a geração de tráfego de cargas.

SITUAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL:

As sinalizações horizontais e verticais das ruas de acesso ao hospital estão em boas condições. Recomenda-se próximo a entrada de pacientes a pintura de faixa de pedestres e sinalização de advertência "Devagar", por se tratar de um hospital. O fato do estabelecimento ser pago, faz com que muitos pacientes parem seus veículos na rua. Assim, sugere-se que as vagas da Rua sejam melhor sinalizadas. Em relação as modificações da PR 445, necessitará de melhor sinalização.

LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO QUE ATENDEM O LOCAL E PONTO DE ÔNIBUS MAIS PRÓXIMO:

A empresa de Transportes Coletivos Grande Londrina, é a responsável por operar o sistema de transporte do município na região do empreendimento. A região é atendida por linhas, como:

- 217 - Vivenda do Alvoredo

O ponto de ônibus mais próximo fica em frente ao estabelecimento.

A demanda por transporte público gerada pelos funcionários do hospital é suprida pela linha e pontos de ônibus já existentes no entorno, uma vez que o transporte do pacientes (animais) não ocorrerá através do transporte público.

DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELO EMPREENDIMENTO:

Os impactos positivos do hospital são:

- Geração de empregos;
- Valorização imobiliária;
- Impactos socioeconômicos;
- Complementação do sistema hospitalar Veterinário;

Os impactos negativos são:

- Aumento no tráfego;
- Geração de resíduos de serviços de saúde;
- Gerações de resíduos provindos da ocupação de pacientes e funcionários no local, e das obras de fatura ampliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS PROPOSTAS:

- Os veículos que freqüentarão o Hospital emitirão dióxido de carbono. Para compensar essa emissão, sugere-se que seja realizado doação de mudas à Prefeitura de Londrina;
- O hospital devesse manter seu PGRSS sempre atualizado;
- As atividades de construção, como a utilização de equipamento nas obras, deverão ser monitoradas e estar dentro dos padrões de ruídos permitidos.

DURANTE A OBRA

MEDIDA MITIGADORA PARA A PRODUÇÃO E NÍVEL DE RUÍDO:

Será realizada a construção em alvenaria nos horários comerciais, como forma de mitigar os transtornos aos habitantes locais

MEDIDA MITIGADORA PARA A MOVIMENTAÇÃO DE VEÍCULOS DE CARGA E DESCARGA:

Será realizada a entrega de mercadorias no local, dentro do terreno, para não gerar impacto na via.

OUTRAS:

Todos os resíduos gerados serão encaminhados conforme estabelecido no PGRCC.

05. PROJETO

APRESENTAR DUAS (2) CÓPIAS IMPRESSAS E UMA (1) DIGITAL EM .DWG DOS SEGUINTE DOCUMENTOS (DEVIDAMENTE ASSINADOS):

() PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM ESCALA ADEQUADA CONTENDO VAGAS DE ESTACIONAMENTO; ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE; ÁREA PERMEÁVEL E VALAS DE INFILTRAÇÃO COM DEVIDO DIMENSIONAMENTO E ÁREA DE DOCA.

() PLANTA BAIXA DE TODOS OS PAVIMENTOS DO EMPREENDIMENTO.

() PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)

*Obs: para empreendimentos que produzam acima de 600 litros de lixo por semana.

*Obs: As pranchas devem ser apresentadas com a devida ART ou RRT assinada.

PARECERES DE OUTROS ÓRGÃOS:

CONSIDERAÇÕES IPPUL:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Aprovado pelo IPPUL:

*Carlos Augusto da Silva
Assessor Técnico*

*Ignes Dequech Alvares
Diretora de Planejamento Urbano*

*Sandro Paulo Marques de Nóbrega
Diretor-Presidente*

CONSIDERAÇÕES CMC:

Aprovado pelo CMC:

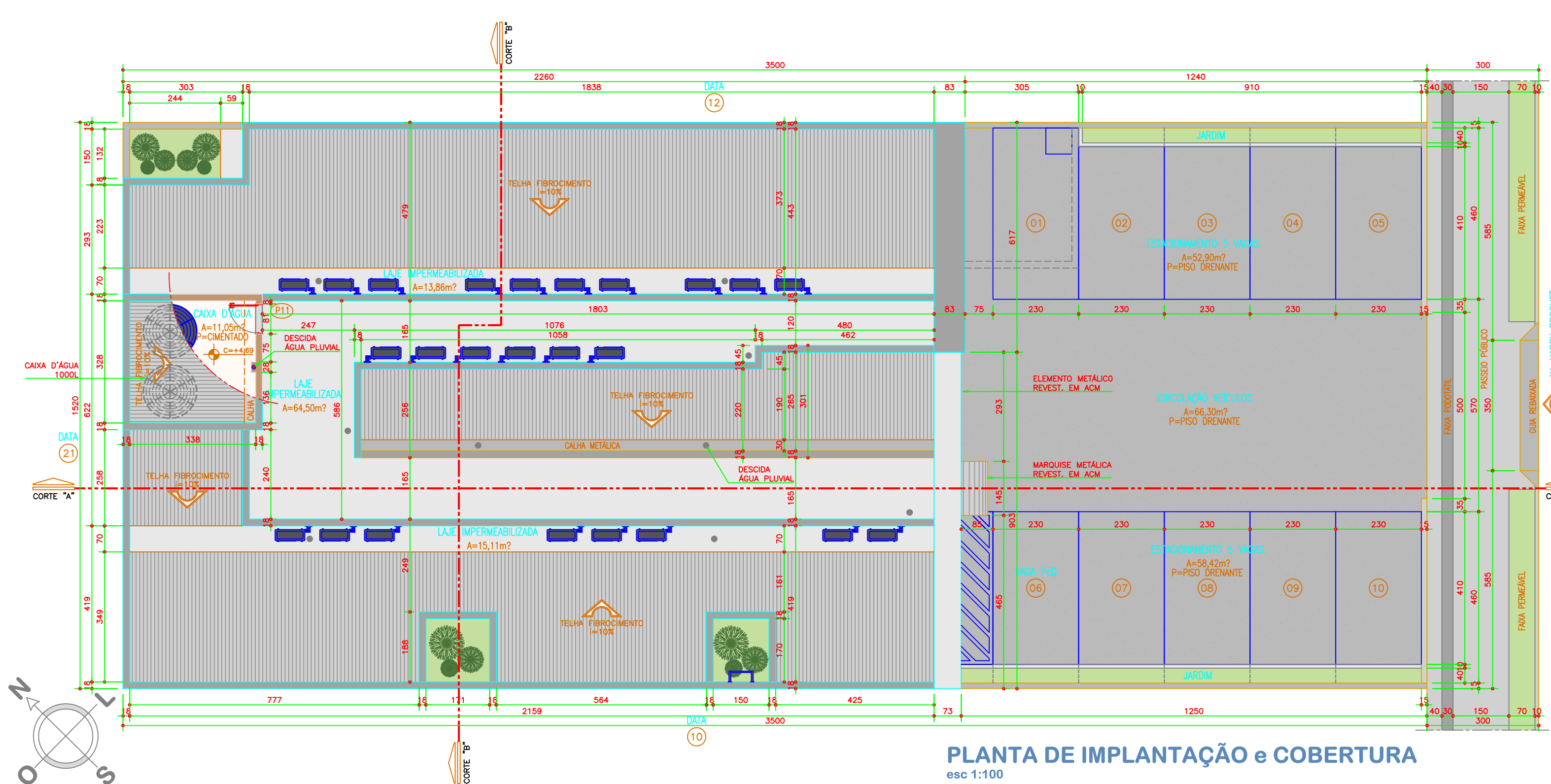
Carimbo

Assinatura

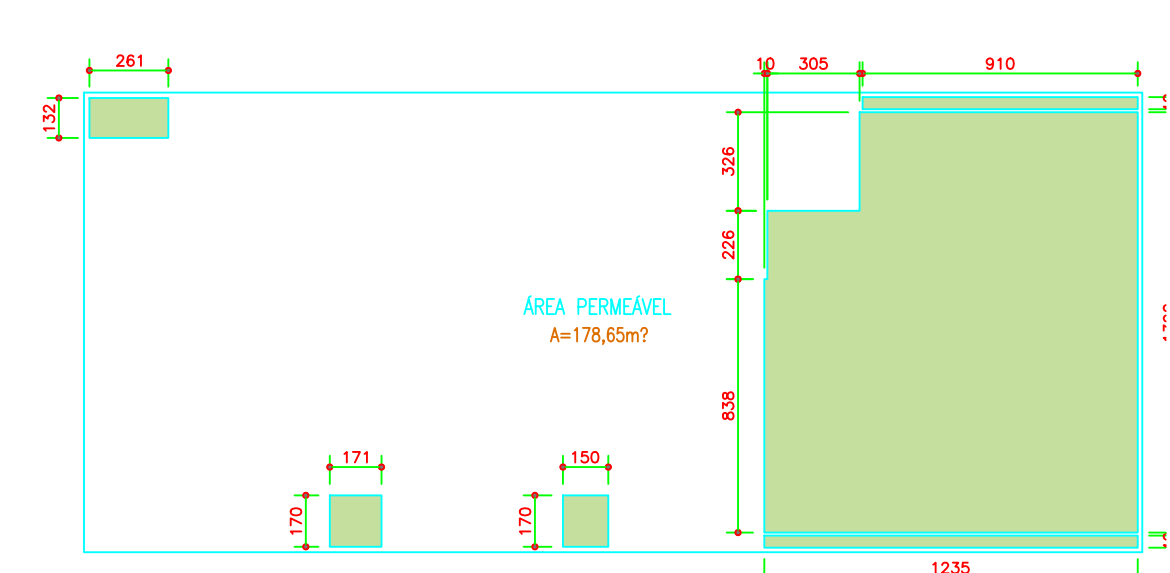
Assinatura

PARA OS EMPREENDIMENTOS ENQUADRADOS COMO PGT, GRN, GRD e PGR PODEM SER SOLICITADOS OS SEGUINTE ESTUDOS SEGUNDO APRECIÇÃO DO IPPUL.

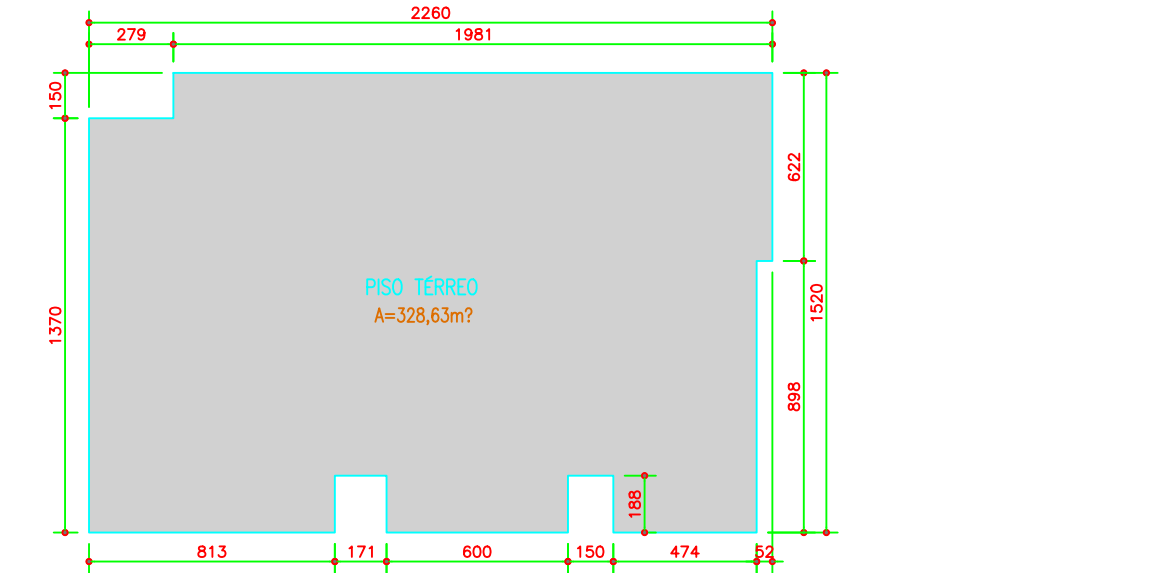
POLO GERADOR DE TRÁFEGO (PGT)	CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO (CONTAGEM DE 12H ESTRATIFICADA DE 15 MIN EM 15 MIN, TABELA, CROQUI DAS HORAS PICO), ESTIMATIVA DE FLUXO GERADO PELO EMPREENDIMENTO, FLUXO DE SATURAÇÃO DA VIA, CAPACIDADE DA VIA E ANÁLISES CONCLUSIVAS.
POLO GERADOR DE RISCO (PGR)	PARECER AMBIENTAL FAVORÁVEL DA SEMA E/OU LICENÇA PRÉVIA DO IAP.
GERADOR DE RUÍDO NOTURNO (GRN)	PROJETO DE ISOLAMENTO ACÚSTICO COM MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULOS.
POLO GERADOR DE RUÍDO DIURNO (GRD)	PROJETO DE ISOLAMENTO ACÚSTICO COM MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULOS.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO e COBERTURA
esc: 1:100



CÁLCULO DE ÁREA PERMEÁVEL
esc: 1:250



CÁLCULO DE ÁREA A CONSTRUIR
esc: 1:250

Memorial de Cálculo do Volume da Cisterna
 $V = 0,01 \times \text{ÁREA TOTAL DA COBERTURA}$
 $V = 0,01 \times 326,49\text{m}^2$
 $V = 3,26\text{m}^3$ (3.264 litros)
 A água da chuva será captada na cobertura da edificação e armazenada na cisterna para posterior uso em lavagem de calçadas, vidros e pisos, lavagem de veículos e rega de jardins.
 *SERÁ ADOTADA UMA CISTERNA COM A CAPACIDADE TOTAL DE: 5.000 litros

LEGENDA EQUIPAMENTOS

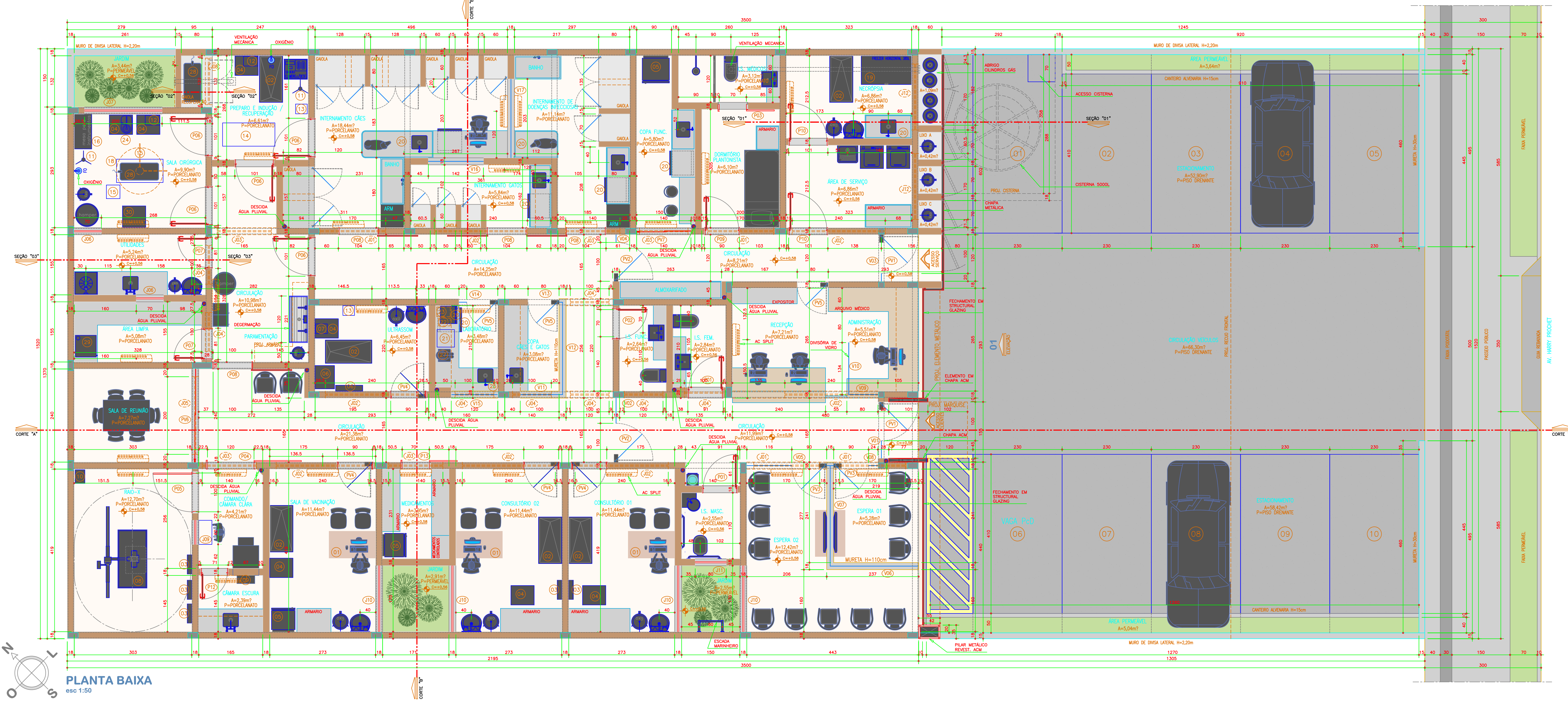
CODIGO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
01	MESA CONSULTA (60x120x75)	1	M	1.200,00	1.200,00
02	MESA ATENDIMENTO (60x120x75)	1	M	1.200,00	1.200,00
03	NEGOSCOPIO	1	U	1.400,00	1.400,00
04	CARRÃO AXILAR (60x120x75)	1	U	2.200,00	2.200,00
05	REFRIGERADOR COM THERMOTOP	1	U	1.800,00	1.800,00
06	ULTRASSON	1	U	1.900,00	1.900,00
07	ELETRORODIODIAGRAMA	1	U	1.700,00	1.700,00
08	CONJUNTO RADIOLOGICO	1	U	2.100,00	2.100,00
09	PROCESSADOR DE FILMES	1	U	1.200,00	1.200,00
10	APARELHO RADIOLOGICO PORTATIL	1	U	1.900,00	1.900,00
11	FOOD AUXILIAR	1	U	0,70	0,70
12	APARELHO DE AQUECIMENTO INSTANTANEO	1	U	1,30	1,30
13	ULTRASSON DENTARIO	1	U	1,30	1,30
14	MESA MOVEL	1	M	5,80	5,80
15	BESTURIA ELETRONICA	1	U	1,10	1,10
16	MESA DE INSTRUMENTAL	1	M	3,00	3,00
17	FOOD CIRURGICO (3 LAMPADAS)	1	U	3,00	3,00
18	MESA DE CIRURGIA COM ALUMINIO REGULAVEL	1	M	3,00	3,00
19	FREEDER HORIZONTAL	1	U	1,40	1,40
20	BANDEJA DE GRANITO	1	M	1,20	1,20
21	ESTUVA MICROONDA (60x120x75)	1	U	0,80	0,80
22	BALANCA ELETRONICA	1	U	0,80	0,80
23	BALANCA DE PRESSION	1	U	0,30	0,30
24	ASPIRADOR CIRURGICO	1	U	3,00	3,00
25	DESTILADOR	1	U	1,00	1,00
26	ESTUVA	1	U	2,00	2,00
27	MICROSCOPIO	1	U	2,20	2,20
28	COLONIA TECNICA	1	U	2,10	2,10
29	APTOCAL	1	U	1,80	1,80
30	MONTAGEM REDONDA (TOP, CONJUNTO, PRESSAO, AIL, MESA, BARRIL, FILTRO)	1	U	3,20	3,20

QUADRO DE ESQUADRIAS

CODIGO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
001	04	M	1,10	4,40
002	07	M	3,00	21,00
003	08	M	3,00	24,00
004	09	M	3,00	27,00
005	10	M	3,00	30,00
006	11	M	0,70	2,80
007	12	M	1,30	5,20
008	13	M	1,30	5,20
009	14	M	5,80	23,20
010	15	M	1,10	4,40
011	16	M	3,00	12,00
012	17	M	3,00	12,00
013	18	M	3,00	12,00
014	19	M	1,40	5,60
015	20	M	1,20	4,80
016	21	M	0,80	3,20
017	22	M	0,80	3,20
018	23	M	0,30	1,20
019	24	M	3,00	3,00
020	25	M	1,00	1,00
021	26	M	2,00	2,00
022	27	M	2,20	2,20
023	28	M	2,10	2,10
024	29	M	1,80	1,80
025	30	M	3,20	3,20

TERMO DE RESPONSABILIDADES
 Os autores assumem, na qualidade de proprietários do imóvel/empreendimento, a responsabilidade pelo projeto de arquitetura e responsável técnico pela execução da obra declararam, para fins de aprovação do projeto da obra e consequente expedição de alvará de construção, que tem ciência e concordância com o projeto relativo à construção, implantação, reforma e/ou restauração está sendo aprovada EXCLUSIVAMENTE em relação à legislação de USO E OCUPAÇÃO DO SOLO e demais normas aplicáveis, e que o projeto e obra (edificação/empreendimento) atenderá a todas as exigências das legislações municipais, estaduais, federais e Normas Técnicas Brasileiras, DECLARANDO, portanto, estar ciente de que as responsabilidades poderão ser consultadas no esfera civil, penal e administrativa, decorrentes de eventual produção ou omissão de danos a terceiros em virtude de qualquer ato de negligência, imprudência ou imperícia, em qualquer fase do empreendimento, desde que não haja culpa exclusiva do profissional responsável técnico, e que o profissional responsável técnico, em decorrência do não cumprimento da legislação vigente, DECLARANDO, ainda, termos de ciência que o não cumprimento dos pontos levantados pelo Município de Londrina da expedição do Certificado de Vistoria e Conclusão de Obras - CVCO (Habitat-94).

ELCIO MELLO
NADIA DINIZ
GABRIEL CAZUZA
 Responsáveis Técnicos



PLANTA BAIXA
esc: 1:50

TÍTULO DA PRONTO: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA PLANTA BAIXA / SEÇÃO 02

FRANCA Nº: 01/02

ESCALA: 1:50

ZONAMENTO: ZC-4

TAXA DE OCUPAÇÃO: 0,61

DATA DO PROJETO: 04/2015

TAXA DE COBERTURA: 61,75%

PROPRIETÁRIO: SANDRA MARIA PINHEIRO DE FREITAS COELHO

CPF / CNPJ: 020.044.989-35

REGISTRO MUNICIPAL: 06.03.0194.3.0375.0001

SITUAÇÃO SEM ESCALA: [Mapa de localização do terreno no loteamento]

QUADRO DE ÁREAS (M²):

TERRENO	532,12 M²
A CONSTRUIR (Pav. TERCIO)	326,49 M²
TOTAL	858,61 M²
ÁREA PERMEÁVEL	175,65 M² (20,46%)

